

REFORMA

FÓRUM ELEITORAL DE ITABUNA-BA

ENDEREÇO.....AV. JUCA LEÃO, 463, DUQUE DE CAXIAS, ITABUNA-BA

RESP. TÉCNICO.....ENG. YURI WILLIAM G. ALMEIDA

DATA.....MAIO/2024

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE FUNDAÇÃO E ESTRUTURA

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo, refere-se ao projeto de fundação e estrutura da obra de reforma do futuro Fórum Eleitoral de Itabuna/BA, localizado na Avenida Juca Leão, 463, Duque de Caxias, Itabuna-BA.

2. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

- Escada Interna;
- Caixa do Elevador;
- Fundação das Alvenarias de Bloco do Pavimento Térreo;
- Rampa Externa;
- Escada Externa;
- Amarrações, Vergas e Contravergas das Alvenarias de Bloco.

3. NORMAS ADOTADAS

- ABNT NBR 6118 – Norma de Projeto de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 6120 – Norma de Cargas para Cálculo de Estruturas e Fundações;
- ABNT NBR 6122 – Norma de Projeto e Execução de Fundações;
- ABNT NBR 6123 – Norma de Força Devido ao Vento em Edificações;
- ABNT NBR 14931 – Norma de Execução de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 15200 – Projeto de Estrutura de Concreto em Situação de Incêndio.

4. EXECUÇÃO

- A execução da estrutura da obra de reforma do novo Fórum Eleitoral de Itabuna-BA, deverá ser feita obedecendo às normas técnicas de execução, bem como os dados técnicos especificados no projeto estrutural como fck, cobrimentos, entre outros.

5. DESCRIMINAÇÃO GERAL

- Trata-se de uma edificação composta por pavimento térreo, pavimento superior e cobertura. Possui como concepção superestrutura em concreto armado, composta por pilares, vigas e lajes maciças.

6. ESCAVAÇÕES E RATERROS

- Deve-se observar se as escavações estão sendo executadas com as dimensões necessárias, e se foram tomadas as devidas precauções quanto ao escoramento e proteção das paredes e muros de divisa porventura existentes;
- Acompanhar a execução do reaterro das cavas, verificando se é executado conforme o procedimento estabelecido na prática de construção correspondente;
- Observar se são obedecidas durante a execução, as determinações contidas no projeto e na prática de construção;
- Exigir escoramentos adequados, quando necessários e não previstos no projeto.

7. FUNDAÇÕES

- As novas fundações são rasas, no qual a capacidade de carga do solo deverá ser comprovada pelo engenheiro responsável;
- Observar se o lastro aplicado sob as fundações satisfaz às exigências do projeto quanto ao tipo e dimensões (espessura principalmente), e se o fundo da caixa foi convenientemente apiloado antes do seu lançamento;
- Liberar a execução da concretagem da peça, após conferir às dimensões, os alinhamentos, as condições de travamento, vedação e limpeza das formas, posicionamento e bitolas da armadura, de acordo com o projeto;
- Acompanhar a execução da concretagem, observando se são obedecidas as recomendações sobre o preparo, o transporte, o lançamento, a vibração, a cura e a desforma do concreto, descritas nas práticas de construção;
- Controlar, com o auxílio de laboratório, a resistência do concreto utilizado e a qualidade do aço empregado, programando a realização dos ensaios necessários à comprovação das exigências do projeto, catalogando e arquivando os relatórios de resultado dos ensaios;
- Exigir o preparo das juntas de concretagem de acordo com o prescrito nas práticas de construção correspondentes;

- Comprovar no local e durante as fases da execução das fundações os perfis geotécnicos e geológicos indicados nas sondagens do terreno, para confirmação das profundidades de assentamento das fundações e as tensões admissíveis previstas no projeto.

8. FÔRMAS

- As formas deverão ser limpas, removendo concreto velho, gesso, graxa, ou outras sujeiras, bem como pregos e parafusos;
- Será aplicado sobre toda a superfície de contato com o concreto um desmoldante adequado para permitir a desforma sem provocar danos ao concreto;
- As formas deverão apresentar superfície lisa e plana, perfeita estanqueidade, rigidez e resistência necessária para resistir aos esforços oriundos da concretagem sem apresentar deformações, vazamentos de nata ou outro efeito que venha a provocar defeitos ao concreto;
- A desforma só se processará quando a estrutura tiver resistência necessária para absorver aos esforços oriundos da retirada das formas conforme estabelece o item 14.2 da NBR 6118.

9. ARMADURAS

- As armaduras serão reaproveitadas, posicionadas conforme as indicações de projeto, com cobrimentos rigorosamente garantidos através de espaçadores externos de plástico ou argamassa e espaçadores internos de arame (suportes de metal) de forma a não permitir que as armaduras sejam deslocadas durante a concretagem;
- Não poderão ser empregados na obra aços de qualidade duvidosa, caso haja a necessidade;
- As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à sua aderência, retirando-se as escamas eventualmente destacadas pela oxidação;
- Caso necessário, o dobramento das barras deverá ser feito respeitando-se os raios mínimos preconizados na NBR 6118.
- As emendas de barras da armadura deverão ser feitas de acordo com o previsto no projeto e as que não foram previstas deverão atender à NBR 6118.

10. CONCRETO

- O concreto deverá ser dosado para atender a resistência característica especificada no projeto e possuir trabalhabilidade adequada para permitir o lançamento e adensamento de forma a não ocorrerem desagregações, nichos ou cavernas. Não será permitido o amassamento manual do concreto;
- O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido um intervalo maior que uma hora entre o final do amassamento e o início do lançamento;
- Com o uso de retardadores de pega o prazo poderá ser aumentado de acordo com as características do aditivo. Em nenhuma hipótese se fará lançamento após o início da pega;
- O concreto deverá ser transportado do local de seu amassamento até o local de lançamento sem que acarrete segregação ou desagregação de seus elementos ou perda sensível de qualquer um deles por vazamento ou evaporação;
- Quando o lançamento do concreto for interrompido e, assim, formar-se uma junta de concretagem, deverão ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a suficiente ligação do concreto já endurecido com o novo trecho. Antes de reiniciar-se o lançamento, deverá ser removida a nata e saturada a superfície da emenda;
- Enquanto não atingir o endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais, tais como, mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, águas torrenciais, agentes químicos, bem como contrachocos e vibrações de intensidade tal que possam provocar fissuração na massa do concreto ou prejudicar a sua aderência a armadura;
- A proteção contra a secagem prematura, pelo menos nos sete primeiros dias após o lançamento do concreto, poderá ser feita mantendo umedecida a superfície ou protegendo-a com uma película impermeável;
- Controlar, com o auxílio de laboratório, a resistência do concreto utilizado e a qualidade do aço empregado, programando a realização dos ensaios necessários à comprovação das exigências do projeto e das normas, catalogando e arquivando os relatórios de resultado dos ensaios.

Salvador - BA, maio de 2024.

Yuri William G. Almeida
YURI WILLIAM G. ALMEIDA
Eng. Civil / Estruturalista
CREA-BA: 79.499